



As Marcas de Tentativa do Pedro

De Deo Magalhães



Este é o Pedro. Pedro é um esquilo pequenino com uma grande paixão: desenhar! O seu quarto no oco da árvore estava sempre cheio de lápis de cor e folhas de papel com desenhos de tudo o que ele amava: nozes, folhas e o sol a sorrir.



Um dia, Pedro teve uma ideia brilhante. "Vou desenhar o meu avô! Ele é o esquilo mais corajoso e sábio de toda a floresta." Ele pegou no seu melhor lápis castanho e começou a desenhar com muito cuidado.



Ele desenhou as orelhas
fofinhas e o nariz simpático.
Mas quando foi desenhar os
óculos do avô, a sua mão
tremeu e a linha saiu toda
torta. "Oh, não!" pensou Pedro.
Um nó apertado começou a
formar-se na sua barriga.



Aquele risco torto parecia a coisa mais feia do mundo. Zangado, Pedro amassou o papel com toda a sua força e atirou-o para um canto. "Eu não sei desenhar! É muito difícil. Nunca mais vou desenhar!"



O avô ouviu o barulho e entrou no quarto. Ele viu o seu netinho sentado no chão, a olhar para a janela com um ar muito triste. Os lápis de cor estavam abandonados.



O avô sentou-se ao lado dele.
"O que se passa, meu pequeno
artista?" perguntou ele com a
sua voz calma. Pedro apontou
para a bola de papel
amachucada. "Eu estraguei o
teu desenho. Fiz um erro."



O avô pegou no papel e desamassou-o com cuidado. Ele olhou para o desenho e sorriu. "Pedro, isto não é um erro", disse ele. "Isto é uma marca de tentativa. Mostra que tiveste a coragem de tentar fazer algo novo."



"Todos os artistas fazem marcas de tentativa", continuou o avô. Ele tirou do bolso uma pequena noz com um desenho gravado. "Vês esta cara sorridente? Eu fiz quando tinha a tua idade. A boca ficou um pouco torta, mas eu adoro-a. Lembra-me de como eu estava a aprender."





Pedro olhou para o seu desenho e depois para a noz do avô. Um pequeno sorriso apareceu no seu rosto. Ele pegou no papel de volta. Com um lápis, transformou a linha torta numa pequena onda divertida nos óculos do avô.



"Terminei!", disse ele, orgulhoso. O desenho não era perfeito, mas era o seu desenho, cheio de coragem e com uma marca de tentativa muito especial. Pedro aprendeu que o mais importante não é ser perfeito, mas sim a alegria de tentar.